

A publicação das linhas orientadoras do LEADER+ não é esperada antes do início de 2000

Uma primeira versão das linhas orientadoras do LEADER+ foi debatida durante a segunda metade de Novembro em reuniões dos comités mais relevantes nas várias instituições da UE, incluindo o Comité STAR da Comissão (representação dos Estados membros) e o COMAGRI do Parlamento Europeu.

Na reunião do Comité STAR, realizada em 24 de Novembro, a Comissão propôs três emendas ao esboço das linhas orientadoras, as quais foram bem aceites pela maioria dos Estados membros. Após novas discussões, o mesmo comité votou a versão corrigida das linhas orientadoras, tendo uma forte maioria votado favoravelmente. As emendas são as seguintes:

- parágrafo 12: o texto relativo à proposta "regra dos 50%", foi reformulado, com base nas reservas levantadas pela maioria dos Estados membros, pelo que passa a constar: "ao nível do processo de decisão, os parceiros económicos e sociais e as associações devem constituir pelo menos 50% da parceria local";
- parágrafo 14.1: com base, de novo, em objecções levantadas por várias delegações dos Estados membros, o limiar populacional para definir os territórios cobertos pelos Grupos de Acção Local (GAL) tomou-se mais flexível: as emendas incluem o aumento do valor máximo indicativo da densidade populacional de 100 habitantes/km² para 120 habitantes/km², sendo também o valor mínimo indicativo reduzido para 10 000 habitantes;
- parágrafo 18 - cooperação transnacional: a pedido de alguns Estados membros, faz-se uma definição mais clara dos países terceiros com os quais será possível aos GAL emprender projectos de cooperação transnacional com grupos locais organizados de forma semelhante. Os países terceiros elegíveis são: os países candidatos à adesão; países membros da Área Económica Europeia (Noruega, Islândia, Liechtenstein); Suíça; e países elegíveis dentro do programa MEDA.

O Comité de Agricultura e Desenvolvimento Rural (COMAGRI) do Parlamento Europeu realizou, na sua reunião de 24 de Novembro, uma breve discussão sobre o esboço das linhas orientadoras, a qual continuou na reunião de 29 de Novembro. O relator é o Sr. Procacci (IT, ELDR). É do entendimento geral que o Parlamento deverá adoptar um parecer público sobre as quatro Iniciativas Comunitárias na sessão plenária de princípios de Fevereiro.

Os comités competentes do Comité das Regiões e do Comité Económico e Social também discutiram o LEADER+. A Comissão 2 (Agricultura e Desenvolvimento Rural) do Comité das Regiões adoptou um parecer na sua reunião de 26/11/99, juntamente com um certo número de emendas. Este parecer vai integrar-se no parecer geral que está a ser preparado pela Comissão 1 (Política Regional) sobre as quatro Iniciativas Comunitárias. O Comité das Regiões espera adoptar o seu parecer, através de um especial procedimento de urgência, na sua sessão plenária de Dezembro.

Em 11 de Novembro foi constituído um grupo de estudo acerca do LEADER+ enquadrado na secção de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Ambiente do Comité Económico e Social. É do entendimento geral que o parecer deste Comité sobre o LEADER+ poderá também ser adoptado na sua sessão plenária de Dezembro.

Logo que todos estes procedimentos de consulta estejam concluídos, as linhas orientadoras do LEADER+ retornarão à Comissão para serem adoptadas na sua forma final e depois publicadas no Jornal Oficial. O prazo para que isto aconteça está, sobretudo, nas mãos do Parlamento Europeu cujo parecer não é esperado antes do início de Fevereiro.



info LEADER

260, CH. ST-PIERRE

B-1040 BRUXELLES

info LEADER II



74

Dezembro 99

Sumário

Notícias LEADER.....	1
Cooperação.....	4
Acção: "Agropark" (Sønderjylland (Dinamarca)).....	5
Acção: "GALCOB Initiative"	
Rede.....	6
Um Olhar sobre a União.....	8

Suplementos:

-SAPARD
-ISPA

Boletim de informação do Programa LEADER II da Comissão Europeia

Preparação para o LEADER+: dois seminários para as autoridades nacionais e regionais

A comunicação provisória aos Estados membros, com o esboço das linhas orientadoras da Iniciativa Comunitária LEADER+, introduziu um certo número de inovações em relação ao LEADER II, nomeadamente, a cobertura por um só fundo (FEOGA-Orientação) para facilitar a gestão do programa, a extensão da elegibilidade a todas as zonas rurais, a selecção dos GAL com base numa estratégia piloto, a cooperação interterritorial e uma maior complementaridade entre esta Iniciativa e outras políticas rurais. Os Estados membros terão seis meses para preparar os seus programas após publicação das linhas orientadoras definitivas (esperadas no início do ano 2000). O Observatório está a organizar dois seminários, em nome da Comissão Europeia, para assistir as autoridades nacionais e regionais nesta tarefa.

Os novos aspectos do LEADER+ levantam questões específicas acerca da preparação dos programas nacionais e regionais, assim como dos planos de acção local. Os dois seminários irão ocupar-se de algumas destas questões, oferecendo um fórum aos representantes das autoridades nacionais e regionais para debaterem o lugar do LEADER nas respectivas políticas de desenvolvimento rural e trocaram ideias acerca dos conteúdos dos programas nacionais e regionais do LEADER+. Os objectivos específicos destes seminários são:

- analisar as complementaridades territoriais e/ou estratégicas entre o LEADER+, os programas nacionais/ regionais de desenvolvimento rural (especialmente os relacionados com o Art.º 33) e a dimensão desenvolvimento rural/ou local dos Quadros Comunitários de Apoio (QCA) e dos Documentos Unitários de Programação (DOCUP);
- definir o tipo de estratégias piloto, a ser implementadas a nível regional e nacional, capazes de complementar outras políticas de desenvolvimento rural;
- discutir a relevância, finalidades e critérios de selecção das estratégias

piloto locais e dos projectos de cooperação;

- encorajar o trabalho em rede entre áreas, assim como entre áreas, outras estruturas rurais e autoridades nacionais/ regionais;
- debater os procedimentos administrativos e financeiros necessários para assegurar eficácia, flexibilidade e rigor na implementação do LEADER+;
- debater os procedimentos necessários para monitorizar o progresso do LEADER+ e a sua avaliação.

Ambos os seminários serão realizados em três línguas e organizados em torno de workshops, pequenos grupos de trabalho e visitas ao terreno. Serão também convidados para estes seminários alguns GAL, a fim de partilharem experiências que tenham a ver com os vários aspectos das discussões.

Seminário 1

Datas: 17-19 de Fevereiro de 2000

Local: Berlim (Alemanha)

Língua: alemão, inglês, espanhol

Seminário 2

Datas: 10-12 de Março de 2000

Local: Veneza (Itália)

Línguas: italiano, inglês, francês

Atrair novas populações ao meio rural: um imperativo e um desafio para inúmeros territórios

Organizado em parceria com a Região Limousin e os seus três grupos LEADER, Millevaches (que acolheu o seminário), Creuse e Nord Haute-Vienne, o seminário "Acolher novas populações no mundo rural" fez o ponto da situação sobre respostas possíveis ao declínio demográfico de alguns territórios rurais europeus.

Balço geral

Este declínio demográfico resulta, na maioria das vezes, de efeitos conjugados de um êxodo rural persistente e da inversão da pirâmide etária (percentagem da população de mais de 60 anos superior à de menos de 25). Em territórios de fraca densidade, tal declínio fragiliza a diversificação da economia, complica o funcionamento dos serviços essenciais, como por exemplo a manutenção das escolas rurais, e reduz as possibilidades de relações conviviais entre os habitantes.

Paralelamente a este fenómeno de despovoamento rural, observa-se um movimento de partida de populações urbanas para o campo. Estes "candidatos à emigração" pertencem a três categorias de público: famílias jovens, inseridas na vida profissional, cansadas da vida urbana e desejosas de encontrar outra qualidade de vida; reformados, que desejam desfrutar de um quadro de vida mais agradável; pessoas ou famílias desfavorecidas, à procura de emprego ou de inserção.

Traduzir estes desafios em políticas

Com raras excepções, travar o êxodo ou incentivar a chegada de novos habitantes são necessidades que ainda não encontraram grande eco nas políticas territoriais.

Em França, a Região Limousin desenvolve uma verdadeira "política de imigração", para tentar reabsorver o seu déficite demográfico (nos últimos dez anos, o Limousin perdeu anualmente cerca de 1 500 habitantes, numa população total da ordem dos 700 000 habitantes). A Região oferece aos recém-chegados serviços de orientação e ajuda à instalação. Vários grupos LEADER inscrevem-se nesta política. Assim, o grupo Millevaches desenvolveu uma política de renovação da habitação no seu programa LEADER II, a fim de aumentar significativamente a oferta de alojamentos.

Globalmente, este esboço de uma política voluntarista de acolhimento traduziu-se por um ligeiro aumento demográfico, que os resultados do último recenseamento da população puderam já confirmar.

Na Irlanda, arrancou uma acção piloto há cerca de um ano, em nove condados, da responsabilidade de uma agência nacional de desenvolvimento local: "Area Development Management". Este projecto piloto amplifica e diversifica a acção conduzida desde 1991 pela associação "Rural Resettlement Ireland" ("Re-instalação na Irlanda Rural") que, através de uma política de alojamento atractiva, incentiva a instalação em zonas rurais de populações desfavorecidas de origem urbana.

Contudo, se uma maioria de zonas pouco povoadas se inquietam com a sua fraca densidade populacional, poucas são as que se resolvem a pôr em prática res-postas coordenadas, a fim de incentivar a instalação de novas populações no seu território. A maioria dos participantes no seminário vieram colher ideias para iniciar um primeiro pro-

jecto ou até para definir uma futura estratégia territorial.

As respostas são complexas. Com efeito, o acolhimento de novas populações não só releva de estratégias territoriais integradas em meio rural, como tem que ir a par com uma política de informação e orientação em meio urbano.

O seminário considerou estes dois pólos de acolhimento:

- O pólo rural: como sensibilizar os decisores, a nível local e regional, para conduzirem uma política activa de acolhimento? Como partir das necessidades expressas por zonas rurais em declínio, mas também estar aberto às mudanças e à inovação que podem insuflar novos habitantes? Como encontrar o equilíbrio entre uma política activa, que define os "perfis" de actividades de que o território necessita, e a necessária consideração da inserção de públicos desfavorecidos? Como identificar os obstáculos à instalação, os meios para os ultrapassar e os actores que é necessário mobilizar para este efeito? Como pôr em prática e gerir localmente os dispositivos - financeiros, administrativos, informativos - de acompanhamento das pessoas?

- O pólo urbano: como encontrar os urbanos candidatos à partida? Como conhecer as suas ideias e motivações? Como acompanhar os seus projectos para aumentar as hipóteses de sucesso na sua instalação? Como ajudar estas pessoas a identificarem os "bons destinos", nomeadamente aqueles onde uma política activa de acolhimento compensa as carências do território?

Afim de ligar estes dois pólos - cidade e campo - são necessários um interface e uma vontade de comunicação; por um lado, porque a resistência do mundo rural se alimenta por vezes de preconceitos negativos sobre a cidade e, na maioria dos casos, os candidatos à instalação têm uma visão idealizada do mundo rural; por outro lado, porque os candidatos à partida têm necessidade

de uma preparação adequada para levar a bom termo o seu projecto.

Em França, o "colectivo cidade-campo", que reúne parceiros urbanos e rurais, na região de Limousin, tenta desempenhar este papel. O colectivo organiza, nomeadamente, fins-de-semana de descoberta e de sensibilização, em colaboração com zonas rurais que desejem acolher estes públicos. A revista "Village", que se destina nomeadamente a candidatos à partida, e as emissões televisivas da cadeia de serviços "Demain!", que dão a conhecer as necessidades de retoma de actividades em zonas rurais, constituem outros tantos instrumentos facilitadores da troca de informações e da comunicação.

O alojamento é um outro ponto crítico. A insuficiência de alojamentos para alugar, amplificada pelo abandono de edifícios por proprietários que desertificaram os locais, é um sério travão à instalação de novas populações. A tal ponto que certas zonas LEADER - entre elas, Millevaches - incentivam a renovação e o aumento da oferta no mercado de arrendamento, como uma prioridade do seu programa LEADER.

Todos estes temas - debatidos durante os três dias do encontro - serão objecto de um próximo LEADER Magazine dedicado ao acolhimento de novas populações em meio rural.

Os estudos realizados para o seminário estão disponíveis, numa língua, no banco de dados "Acções" de RURAL-EUROPE. O resumo e a síntese dos estudos estão disponíveis em francês, inglês e espanhol junto do Observatório Europeu LEADER.

Contacto: Catherine de Borchgrave

ELARD – Associação Europeia LEADER para o Desenvolvimento Rural

Muitos Estados membros têm redes informais, nacionais ou regionais, que operam em paralelo com as unidades oficiais de animação de rede, desempenhando um papel de complementaridade que tem sido reconhecido pelas autoridades nacionais

Cinco redes nacionais informais têm trabalhado juntas desde 1997. Em Junho de 1999, decidiram formalizar esta cooperação, criando a associação “ELARD” (sigla inglesa de Associação Europeia

LEADER para o Desenvolvimento Rural), com os seguintes três propósitos: criar um fórum único de troca de ideias, construir projectos conjuntos e garantir a inserção dos contributos dos grupos LEADER nas opções estratégicas tomadas durante a implementação do LEADER. Para além de ser a voz única dos grupos LEADER, “ELARD” irá também promover a criação de Associações LEADER nos países onde ainda não existam. Os membros fundadores da Associação Europeia são a Rede LEADER grega, a Rede LEADER irlandesa, “LEADER France”, a Rede Espanhola de Desenvolvimento Rural e a Assoleader (Itália). A “ELARD” encontra-se sediada em Bruxelas.

Contacto: Maurizio Gianni.

Tel: 00 39 3296197626;

Fax: 00 39 066896248;

E-mail: assoleader@assoleader.it or

Jean-Paul Storai.

Tel: 00 33 467676772;

Fax: 00 33 467676753;

E-mail: agrirural@cg34.fr.

Cooperação transnacional: última etapa

Na data-limite, 30 de Setembro de 1999, chegaram ao Observatório Europeu LEADER mais de 130 pedidos de financiamento para “passar do projecto à acção”.

A grande maioria destes pedidos referem-se a uma segunda fase de projectos já conhecidos. Contudo, emergiram alguns novos projectos de cooperação, em que os parceiros envolvidos realizaram as primeiras etapas do processo pelos próprios meios.

No conjunto, os projectos apresentados reflectem um trabalho importante realizado no terreno desde Março de 1999. Contudo, verificou-se que uma parte destes pedidos não é elegível, por diferentes razões: falta de cartas de parceiros ou atestados requeridos, pedidos oriundos de entidades não beneficiárias do LEADER II, dossiers recebidos após a data-limite, etc.

Afim de lhes evitar riscos inúteis, os coordenadores destes projectos já foram prevenidos por fax de que o seu pedido se arriscava a não ser aceite pela Comissão.

Aceitar um risco calculado

Como é sobejamente conhecido, a selecção dos projectos é efectuada pela Comissão Europeia, após uma primeira avaliação pelo Observatório. Os critérios aplicados a estas duas etapas da instrução são semelhantes: em primeiro lugar, a verificação da sua elegibilidade; depois, a análise do projecto, isto é, a sua maturidade (existência de encontros prévios) clareza do pedido (objectivos concretos, tema de cooperação bem definido, calendário realista, orçamento preciso e correspondendo exactamente às acções a empreender), ligação com o contexto de desenvolvimento local dos parceiros, referência a acções a realizar em

comum e não só a intercâmbios ou transferências, capacidade do projecto para obter um financiamento operacional no âmbito do LEADER II (Medida C, ou B se for esse o caso).

É claro que esta selecção demorará algum tempo; nestas condições, os grupos parceiros podem empreender, por sua conta e risco, a fase “do projecto à acção”, enquanto aguardam uma resposta formal da Comissão. Importa recordar que as acções são elegíveis desde o dia em que o Observatório Europeu LEADER recebeu o dossier completo, mas que devem todas elas realizar-se antes de 31 de Dezembro de 1999 (ainda que os justificativos de despesas e o relatório de actividades possam ser enviados durante o primeiro trimestre do próximo ano).

Veja o que come no "Agropark"

"Agropark" é um equipamento de preparação e armazenagem de carne, situado na própria exploração, cujo objectivo é fomentar uma relação estreita entre consumidor e produtor através do processamento "in loco", de vendas directas ao público e da criação de uma "quinta para visitas".

A zona LEADER Sonderjylland (1860 Km²), localizada no extremo sul da Dinamarca, é predominantemente agrícola, com muitas e vastas quintas e um número considerável de grandes manadas de vacas leiteiras. A maior parte da indústria nesta zona é caracterizada por uma produção de baixa tecnologia, que emprega sobretudo trabalhadores pouco qualificados. As empresas estão principalmente ligadas à produção ou transformação agrícolas, embora o turismo seja bastante importante alguns sítios.

Com apoio do Objectivo 5b, 'Dakrone', uma quinta familiar dinamarquesa desta região, foi capaz de diversificar as suas actividades, oferecendo alojamento na quinta, uma pequena variedade de produtos locais e carne sem hormonas. Graças a vários desenvolvimentos, ocorridos nos anos noventa, surgiram novas oportunidades de diversificação nesta quinta. A saber:

- a sucessão de crises no sector alimentar europeu, que fez subir em flecha a procura por parte dos consumidores de a) carne sem farinhas de crescimento rápido nem hormonas, e b) uma melhoria do bem-estar dos animais criados para produzir carne.
- um desejo crescente por parte dos consumidores de saber mais sobre a comida que comem e de onde ela vem.

Pretendendo responder em parte a este movimento dos consumidores, a quinta abriu as suas portas ao público em 1996, criando uma "quinta para visitas". A razão por detrás desta iniciativa foi a de permitir aos consumidores poderem ver o que comem.

Durante a fase de planificação do LEADER II Sonderjylland, ocorrida na segunda metade de 1997, foi convocada uma reunião com os membros da comunidade rural para identificar questões chave a incluir no Plano de Acção Local do LEADER II. Desta reunião e dos posteriores grupos de trabalho temáticos, a quinta Dakrone concebeu a ideia de construir uma sala de corte e embalagem e um armazém, o que lhe permitiria preparar e tratar a sua própria carne. O objectivo desta iniciativa foi encurtar e simplificar o proces-

so de preparação da carne, noção que encaixa na filosofia praticada pela quinta de colocar o consumidor e o produtor em contacto estreito.

Para garantir a estes equipamentos uma plena utilização, a quinta Dakrone contactou outras quintas das redondezas que também criam gado sem hormonas. De um modo geral, estas foram receptivas aos objectivos do projecto e 15 produtores concordaram em usar os novos equipamentos. Não formaram uma cooperativa propriamente dita mas fizeram um simples acordo onde consta, essencialmente, que os agricultores devem dar prioridade à Dakrone para a venda dos produtos finais, e que a Dakrone só pode transformar a carne na maneira acordada com o fornecedor. Previu-se que, numa fase posterior, seriam elaborados acordos mais específicos, estabelecendo o número de carcaças a fornecer.

Em meados de 1999, o trabalho de construção do agri-park ficou terminado e a sua inauguração oficial foi marcada para a Primavera de 2000. A partir desta altura, os agricultores participantes no projecto podem decidir se querem ter os seus animais nos terrenos da Dakrone, integrando a "quinta para visitas", ou nos seus próprios terrenos. Neste caso, os animais serão mortos nas quintas e entregues à Dakrone, onde serão cortados e embalados em doses adequadas ou em várias refeições pré-preparadas. Todos os produtos estarão à venda na loja da quinta com a respectiva marca de origem. A qualidade destes produtos de carne significa que podem ser vendidos com grande margem de benefício para o comprador. Além disso, a Dakrone, ao vender directamente ao consumidor, garante uma maior margem de lucro para os agricultores que fornecem a carne.

A capacidade média de transformação de carne do agri-park é de 200 000 kg por ano, com um volume de transacções anual de cerca de 67 500 Euros. Logo que a unidade esteja completamente operacional, espera-se que a venda anual atinja os 1,35 milhões de Euros.

SØNDERJYLLAND (DINAMARCA)

Os donos do agri-park assumirão os custos de manutenção dos equipamentos de processamento e os agricultores terão que pagar 1 a 3 coroas dinamarquesas (0,14 a 0,4 euro) por quilo de carne cortada e transformada a partir das carcaças. O preço difere de animal para animal, porque alguns têm que ser mais processados que outros. No caso do veado, por exemplo, a carne é simplesmente cortada em bocados e empacotada, ao passo que a partir da avestruz se fazem muitos mais produtos derivados, tais como cremes e loções com base na sua gordura.

A loja da quinta Dakrone faz parte de uma rede nacional de lojas semelhantes, através da qual vende e continuará a vender os seus produtos e os dos agricultores associados, permitindo assim que estes produtos sejam vendidos por todo o país. A rede concorda em não vender a produtores alimentares, supermercados, etc., mas só directamente ao consumidor. Dakrone só fornece os restaurantes que estão de acordo em apresentar o produto como um produto de marca. Também desenvolveu um serviço de entregas de "pacotes de carne" a clientes privados e presta serviço de "catering" a certos eventos.

Para além de observarem os animais e o seu modo de vida em Dakrone, os consumidores têm também a oportunidade de visitar as outras quintas integradas no projecto. Esta experiência, combinada com a possibilidade de comprar artigos directamente na quinta, deverá contribuir para uma melhor consciência do público em relação à agricultura de quinta.

O orçamento total para a construção da unidade de tratamento de carne foi de aproximadamente 70 000 Euros. O financiamento do programa Europeu LEADER II foi de 25%, outros 25% deram de outras fontes públicas e o restante de fundos privados.

Contacto: Birthe Petersen
Dakrone
Skjoldagervej 13
DK-6510 Gram
Tel: 00 45 74823003

Notícias

• Os trilhos do azeite

O grupo LEADER Siena (Toscânia, Itália) está a desenvolver um projecto que visa promover as áreas que produzem o azeite típico, através da criação de "trilhos gastronómicos". Procura parceiros transnacionais, especialmente de Espanha e Portugal, com os quais pretende desenvolver actividades em torno deste tema.

Contacto: *Elisabetta Delle Donne, Enaip Firenze, Via delle Panche 65, I-50141 Firenze.*

Tel: 00 39 055 43 25 36;

Fax: 00 39 055 43 68 771.

• Castanhas

O grupo LEADER Mugello (Toscânia, Itália) procura parceiros transnacionais, preferencialmente de Espanha e Portugal, para partilhar experiências e realizar acções conjuntas sobre o tema da castanha. Definiu três áreas de actividade que gostaria de desenvolver com os seus parceiros: promover o uso de técnicas inovadoras no cultivo dos castanheiros, a

comercialização das castanhas e a organização de seminários internacionais conducentes à criação de "chestnut pathways" (os caminhos da castanha) co-mo um veículo promotor do turismo.

Contacto: *Elisabetta Delle Donne, Enaip Firenze, Via delle Panche 65, I-50141 Firenze.*

Tel: 00 39 055 43 25 36;

Fax: 00 39 055 43 68 771

• Telelojas

O grupo LEADER Els Pallars (Catalunha, Espanha) procura grupos LEADER espanhóis, italianos, portugueses e franceses interessados num projecto de telelojas destinado à comercialização dos produtos das zonas participantes.

Contacto: *Consorti CEDER Pallars, Pau Casals, 14 Baixos, E-25620 Tremp (Lleida).*

Tel: 00 34/973/65 01 87;

Fax: 00 34/973/65 28 31;

E-mail: pallars@telcom.es .

• Marca de qualidade

Os grupos LEADER El Condado (Espanha), Pays Cathare (França) e Valle Umbria (Itália) desenvolvem um projecto de cooperação transnacional sobre o tema da "Marca de Qualidade Territorial". Estes grupos desejam prosseguir o seu projecto no LEADER+, alargando a rede a outras zonas europeias que pretendam cooperar sobre os temas "Marca de Qualidade Territorial e Comercialização através das Novas Tecnologias das Telecomunicações". Estes grupos entendem por "marca de qualidade territorial", muito mais do que uma simples marca comercial, toda uma metodologia que se inscreve num processo de desenvolvimento local.

Contacto: *Sebastián Lozano Mudarra, ASODECO, Plaza Mayor, 15 - 2º, E-23250 Santisteban del Puerto (Jaén).*

Tel: 00 34/953/40 12 40;

Fax: 00 34/953/40 14 24;

E-mail: asodeco@ctasa.es

Vida da Rede

• Video conferência entre o Canadá e a União Europeia

A Agência de desenvolvimento económico do Québec, no Canadá, organizou a 22 de Outubro último um atelier de video-conferência, com a finalidade de sensibilizar cerca de cinquenta representantes de organismos de desenvolvimento rural desta região para as questões ligadas à sociedade da informação. O atelier visava reunir e comentar informações de natureza estratégica, e partilhar entre actores rurais dos dois lados do Atlântico experiências e processos de inovação específicos aos territórios rurais.

A sessão, de três horas, foi aberta com as palavras de boas-vindas de André Gladu, vice-ministro do desenvolvimento económico do Canadá, que foi seguido por uma apresentação das políticas rurais europeias e do LEADER+, feita por Irini Papadimitriou, chefe de unidade na Direcção Geral de Agricultura da Comissão Europeia. O espaço rural da União Europeia foi apresentado por Yves Champetier e Katalin Kolosy (Observatório Europeu LEADER) falando esta da evolução do contexto tecnológico. Os participantes puderam assim beneficiar da apresentação da experiência do Telecentro de Clervaux-Vianden (Luxemburgo) e de vários outros exemplos de projectos

LEADER agrupados em torno de quatro grandes tendências de utilização das tecnologias da informação e da comunicação para o desenvolvimento rural. O governo canadiano desenvolve actualmente uma iniciativa denominada "Um Canadá conectado" e faz parte do fórum mundial das "colectividades engenhosas" que mobiliza empresas e cidadãos em torno de projectos Internet.

Contacto: *France Dionne.*

E-mail: frdionne@globetrotter.net

• Portugal: grupos de trabalho temáticos na célula de animação nacional

Entre as diversas actividades organizadas pela Célula de Animação LEADER em Portugal, a constituição de grupos de trabalho temáticos desempenha um papel chave para a aquisição de um saber-fazer

colectivo e criação de referências comuns no seio da rede LEADER. Já foram criados três grupos de trabalho e um quarto está em projecto, permitindo multiplicar o impacto das outras actividades de animação, nomeadamente formações e seminários.

- Um primeiro grupo de trabalho analisou, entre os meses de Maio e Julho de 1999, as lições do LEADER para as políticas nacionais de desenvolvimento rural. Deste grupo de trabalho, que mobilizou o conjunto dos grupos LEADER do país, saiu um documento assinado por todos, que serve hoje de referência para os grupos LEADER no seu diálogo com o Ministério.
- Um segundo grupo de trabalho temático foi constituído após uma acção de formação, organizada no mês de Setembro com 4 GAL, sobre a auto-avaliação, retomando os instrumentos elaborados pelo Observatório Europeu LEADER, nomeadamente o documento "Avaliar o valor acrescentado da Iniciativa LEADER". Este grupo de trabalho tem por objectivo continuar a auto-avaliação dos 4 GAL e, com base nesta experiência, afinar uma metodologia de auto-avaliação adaptada ao contexto nacional. Esta será apresentada ao conjunto dos grupos LEADER do país no Seminário sobre este mesmo tema, que decorrerá em Março de 2000.
- Um terceiro grupo de trabalho, apoiando-se nos novos instrumentos financeiros, foi constituído após um seminário sobre este tema em Outubro. Este grupo, em que participam técnicos de 8 GAL, realizou um trabalho de investigação sobre a legislação e elaborou o caderno de encargos para um estudo a realizar nos próximos meses, em paralelo com um trabalho de mobilização a nível local. Também organizou uma reunião de todos os GAL, a nível nacional, para informar os que não estavam presentes naquele seminário dos seus resultados e para auscultar o seu interesse em participar no trabalho em curso.

Contacto: Francisco Botelho, I.N.D.E.,
Avenida Frei Miguel Contreiras, 54 - 3.º,
1700 Lisboa.
Tel: 21 843 58 70;
Fax: 21 843 58 71;
E-mail: inde@inde.pt

• Grécia: reunião da rede LEADER informal

O grupo LEADER Kefalonia & Ithaki (Ilhas Jónicas) acolheu a 13 e 14 de Novembro de 1999, na Ilha de Cefalónia, o 8º encontro da rede LEADER informal grega, onde participaram todos os GAL gregos, representantes do Ministério da Agricultura, assim como a Unidade Nacional de animação LEADER que acaba de entrar em funções (ver INFO-LEADER nº 73). Além dos debates sobre o LEADER II e LEADER+, o encontro abordou diversos temas metodológicos, tratados em ateliers: carta territorial de qualidade, plano de acção dos novos municípios, novas formas de organização económica em meio rural (agrupamentos de produtores, organizações intersectoriais), assistência técnica aos actores locais em matéria de desenvolvimento local, legislação nacional e europeia em matéria de concorrência, complementaridade entre o turismo e os produtos locais.

Contacto: Réseau informel LEADER,
c/o ANKO S.A., Fon Karagianni 1-3,
GR-501 00 KOZANI.
Tel: 00 30 461 24022;
Fax: 00 30 461 38628.

• Áustria: turismo familiar em espaço rural

O grupo LEADER Pillerseetal publicou uma edição especial do seu boletim dedicada ao Seminário do Observatório 'Famílias: um mercado específico para o turismo rural', organizado por este grupo em Março de 1999. Apoiado em fotografias a cores, o boletim narra, de forma muito animada, os procedimentos do seminário e apresenta o contexto geral do turismo familiar em áreas rurais. Publicado nas três línguas de trabalho do Seminário (alemão, inglês e português), o boletim está acessível a todos os grupos LEADER.

Contacto: Pillerseetal LEADER group.
Postfach 6, 6393 St. Ulrich am Pillersee,
Austria.
Tel: 00 43 53 32 762 82;
E-mail: wibmer@woergl.netwing.at .

• Pactos Territoriais para o Emprego

Decorreu de 8 a 10 de Novembro de 1999, em Bruxelas, uma conferência para divulgação dos Pactos Territoriais para o Emprego. Lançada em 1996, a acção piloto "Pactos Territoriais para o Emprego" assenta numa abordagem em parceria, inovadora e integrada, em manifesta

semelhança com a abordagem LEADER. Os 89 Pactos operacionais nos 15 países da União, dos quais 11 abrangem mais especialmente as zonas rurais, afectam directamente 37 milhões de habitantes. Inaugurando a Conferência, o Comissário Barnier, responsável pela Política Regional, sublinhou a importância da acção conduzida a nível local, na Europa, no âmbito dos Pactos. Os fundos utilizados tiveram um efeito de alavanca muito importante, tendo as parcerias desempenhado um papel de catalizador e de acelerador. Estima-se que os Pactos levem à criação ou à manutenção de mais de 54 000 empregos. O desenvolvimento do trabalho de terreno e a cooperação entre os diferentes actores, princípios comuns aos Pactos Territoriais e ao LEADER, figuram entre as orientações do novo período de programação dos Fundos Estruturais (2000-2006). Deverá ser dada também uma atenção especial a todas as propostas inovadoras.

Contacto:
www.infolegio.org/pacts/fr/index.html

• Prémio Europeu de Teletrabalho para as Western Isles

As Western Isles, Escócia, levaram para casa o prémio para o melhor exemplo de teletrabalho na categoria PME dos Prémios Europeus de Teletrabalho, numa cerimónia que decorreu em Bruxelas a 5 de Novembro. Estes prémios tornaram-se uma componente regular da Semana Europeia de Teletrabalho, evento anual para promover o teletrabalho e distinguir a boa prática, que é apoiado pela Direcção Geral da Sociedade da Informação (ex-DG XIII). Sobrepondo-se assim aos outros dois projectos seleccionados na categoria PME (1 de 6 categorias), "Work-global" é um dos braços facilitadores de um projecto financiado pelo LEADER para desenvolver o sector do tele-trabalho nas remotas Ilhas Ocidentais (Ver LEADER Magazine nº 19). A sua finalidade é de ajudar os residentes a encontrarem emprego no sector do tele-trabalho, adequando os seus perfis às necessidades em tele-trabalho das firmas clientes. Para mais informação sobre estes Prémios:
<http://www.etw.org/winners.htm>.
Para mais informações sobre o projecto:
www.work-global.com;
E-mail: donnie@sol.co.uk

• **Federação Europeia de Eco-Centros**

Dezoito meses de cooperação e trabalho em rede entre os 11 centros ambientais parceiros (de Itália, Finlândia, Alemanha e Suécia) de um projecto transnacional de cooperação LEADER II levou a consenso quanto à criação de uma Federação Europeia de Eco-Centros. A finalidade desta federação, que terá o estatuto jurídico de Grupo Europeu de Interesse Económico, é a promoção e troca de experiências de educação e formação ambientais, elevação de normas de qualidade e desenvolvimento de estratégias futuras em comum. Os projectos conjuntos serão também um aspecto importante das suas actividades e os temas para o próximo ano abarcam formação de pessoal e de formadores, intercâmbios juvenis na área da protecção ambiental, oferta de um turismo sustentável e amigo do ambiente, Agenda 21 e energias renováveis. A filiação na federação está aberta a outros centros ambientais de todos os países da UE. Sediada nas instalações do parceiro alemão (Centro do Sarre para a Ecologia), a federação foi inaugurada a 12 de Dezembro de 1999, na presença do Ministro do Ambiente do Land de Sarre.

Contacto: Hofgut Imsbach,
Saarländisches Ökologie-Zentrum,
D-66636 Tholey.
Tel: 00 49-6853 9118-0;
Fax: 00 49-6853-911820;
E-mail: imsbach.saar@t-online.de;
Web: www.econet-europe.de .

Um Olhar sobre a União

• **INTERPRISE (ficha P.3.1)**

A Comissão Europeia lança um anúncio a propostas para a organização de acontecimentos INTERPRISE a decorrer entre 1 de Outubro de 2000 e 30 de Setembro de 2001. Datas-limite: 1) 31 de Dezembro de 1999, para os acontecimentos que decorram entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro de 2000; 2) 31 de Março de 2000, para os acontecimentos que decorram entre 1 de Janeiro e 31 de Março de 2001; 3) 30 de Junho de 2000, para os acontecimentos que decorram entre 1 de Abril e 30 de Junho de 2001; 4) 30 de Setembro de 2000, para os acontecimentos que decorram entre 1 de Julho e 30 de Setembro de 2001 (JO C307 de 26.10.1999).

Contacto: *Commission européenne, DG Entreprise, Secrétariat INTERPRISE, rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles.*
Fax: 00 32 2 295 17 40.

• **Associações para a protecção do ambiente**

A Comissão Europeia lança um anúncio a projectos no âmbito de um programa de acção a favor das organizações não governamentais cuja principal vocação seja a protecção do ambiente. Data-limite: 17 de Janeiro de 2000 (JO C319 de 6.11.1999).

Contacto: *Commission européenne, Direction générale Environnement, a/s Saturnino Muñoz Gómez, Chef d'Unité ENV.5, TRMF - 00/74, rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles.*
Fax: 00 32 2 296 95 60;
Web: http://europa.eu.int/comm/envi-environment/funding/intro_en.htm

• **Escola e empresa**

A Comissão Europeia financia projectos de formação e de acompanhamento às PME que incentivem o espírito de empreendimento nas escolas secundárias, no âmbito de parcerias entre autoridades educativas e organizações profissionais. Data-limite de entrega de candidaturas: 30/06/2000.

Contacto: *Commission européenne, DG XXIII, Unité A3, AN80.28, rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles.*
Fax: 00 32 2 296 75 58.

• **"Bolsa de geminações" na Internet**

As autarquias que desejem iniciar relações de amizade regulares com outras autarquias europeias dipõem, a partir de agora, de uma "Bolsa de Geminações" ("Twinning Market") na Internet. Um site Web acessível em francês, inglês, alemão, holandês, finlandês, dinamarquês e estónio, foi criado por várias associações de poderes locais de diferentes países, que participam na rede "Geminações" apoiada pelo "Conseil des Communes et Régions d'Europe" (CCRE). Interactivo, simples de utilizar e convivial, este site permite, entre outros usos, publicar um pedido de geminação e procurar parceiros em linha.

Contacto: www.twinning.org/index.htm

INFO-LEADER destina-se a ser difundido junto dos vossos colaboradores e parceiros locais. Não hesitem em reproduzi-lo!

Info-LEADER é um boletim de informação mensal destinado a todos os grupos e participantes no Programa LEADER II da Comissão Europeia. O LEADER II é uma Iniciativa Comunitária coordenada pela Direcção Geral de Agricultura (DGVI), Unidade VI-E.1.1.

Info-LEADER é publicado em sete línguas. É enviado aos leitores por correio.

O conteúdo do Info-LEADER não reflecte necessariamente as opiniões das instituições da União Europeia.

Editor Responsável: William Van Dingenen
Jornalismo: Jean-Luc Janot

Info-LEADER é um instrumento ao Serviço da Rede Europeia do Desenvolvimento Rural LEADER II. As contribuições (informações sobre as reuniões e as actividades, pedidos de cooperação e de intercâmbios, etc.) dos grupos e participantes locais do Programa são acolhidas de braços abertos.

Todas as informações devem ser enviadas a:

Info-LEADER
Observatório Europeu LEADER
A.E.I.D.L.
Chaussée de St. Pierre, 260
B-1040 Bruxelles,
Tel: 00 32 2 736 49 60,
Fax: 00 32 2 736 04 34
E-Mail: leader@aeidl.be
Web: <http://www-rural-europe.aeidl.be>